VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 25, 01 agosto 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 1º. DE AGOSTO DE 1936. — NUMERO 25

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

IV Festa Antoniana

Celebra a Pia União do Pão de S. Antonio, no dia 15 do corrente, a sua IV festa regulamentar, commemorativa do natalicio de seu glorioso Patrono Santo Antonio.

Uma Victoria!

Despensario dos Pobres

Diamantina, apezar de sangrada, a todo o momento, pela saudade e separação de seus filhos que as circumstancias de vida obrigam a deixal-a, em demanda de outras plagas, na conquista de um futuro mais suave e promissor; despojada, assim, de elementos de valor, muitas vezes, mais caros que suas gemmas, que seu delicioso clima e encantos naturaes, comtudo, não se abate, nem decae pelo desfallecimento.

Com o patriotismo na alma e no coração, uma fórte corrente de animo empolga seus dilectos filhos, que ainda ficaram, e estes, possuidos de verdadeira coragem, vão agindo e luctando pelo seu engradecimento.

E', pois, com enthusiasticos applausos de todos os conterraneos, que vemos tornar-se uma realidade, em nosso meio, o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo, instituição de valorosa protecção á pobreza desvalida, e emprehendimento de grande alcance social, moral e religioso para a Diamantina, cuja pujança de seus filhos a incita a marchar, ascendente, altaneira e gloriosa, ao lado de suas co-irmãs, nos sentimentos nobres e no caminho da civilização e do progresso.

QUALQUER PUBLICAÇÃO
Pagamento adeantado

Os horrores na Hespanha

A que destino de dissoluções, desgraça e miseria chega uma gloriosa, heroica e nobre raça!

O que de terror e soffrimento passa, actualmente, na Hespanha, é sem duvida, uma lição que se aprende e que deve constituir advertencia muito séria a quantos querem, por qualquer motivo, cooperar pela prophilaxia social, politica e religiosa, banindo do seio de sua patria os infelizes e eternos inimigos de Deus e da Familia.

Vão abaixo as declarações dos dois generaes hespanhóes, que estão chefiando a reacção patriota do espirito contra a materia:

Palavras do general Molla:

«Nós somos dois neste movimento: o general Franco e eu. Pelo movimento declarado do exercito e o verdadeiro apoio do povo hespanhol, pretendemos arrancar pela raiz o marxismo dos internacionalistas e estabelecer eternamente a ordem e a paz no paiz, sob bases puramente hespanholas».

Palavras do general Franco:

«O plano que concedemos vem sendo executado com mathematica precisão. O nosso movimento interveio num momento opportuno. A situação a bordo de certos navios mostra a intensidade da propaganda extremista na marinha e a necessidade de ser a mesma combatida com rapidez e com energia.

A moral das tropas do protectorado é notavel, a julgar pela presteza com que o exercito indigena offereceu seus serviços á Nação, quando da ameaça de alguns navios de bombardear Ceuta foi repellida.

Unicamente na defesa dos interesses da Hespanha, que estão em jogo, é que o nosso appello resôa através do estreito de Gibraltrar».

S. Em. o Cardeal D. Leme, Legado Pontificio ao II Congresso Eucharistico Nacional

O Eminentissimo Cardeal D. Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro, acaba de ser distinguido por Sua Santidade o Papa Pio XI, com o alto cargo de Legado Apostolico ao II Congresso Eucharistico Nacional de Bello Horizonte.

CONVEM LÊR

A falta de observancia do Registo Civil de nascimento causa sempre sérios embaraços aos interessados, que não foram registados pelos seus paes ou responsaveis.

Deixar de registar o nascimento de um filho é trazer-lhe sérias difficuldades para a vida futura.

O amôr da Patria começa na familia.—BACON.

1ª. Terça-Feira
Solenne de Agosto

Haverá, como de costume, na proxima terça-feira, 4 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas da manhã, a Santa Missa regulamentar, em honra e louvor do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pãesinhos de Santo Antonio, que serão distribuidos aos pobres asylados, reservando tres nos cestinhos do altar, para os doentes.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo, é o dia de preferencia para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres.

Os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

Mercês de Diamantina

Na séde deste districto, foi inaugurado e bento um pequeno asylo, que a Conferencia Vicentina local construira, para obrigo de alguns de seus pobres soccorridos.

Alta dos generos

Vae preoccupando, seriamente, a nossa população, a alta dos generos de primeira necessidade.

O arroz, o toucinho e o feijão, principalmente, tiveram escassez e alta bastante sensivel, ha poucos dias.

Attribue se a elevação dos preços desses generos á grande procura dos mesmos para a exportação, aproveitando da situação a ganancia dos açambarcadores.

Que o digno Prefeito Municipal se acautele, estabelecendo medidas que a emergencia reclama no nosso Mercado, para evitar a exploração de apatacados e impatrioticos, revendedores, que nos podem fazer muito mal, occasionando perturbações no commercio e no meio das classes productoras, assim como o desassocêgo da população e mesmo até fome á pobreza.

Registo de jornaes e empresas de publicidade

A Delegacia de Ordem Publica vae promover a interdicção dos jornaes, revistas, officinas impressoras e empresas de publicidade existentes no Estado, que não cumpriram o dispositivo do artigo 14, da lei nº 136, de 14 de Dezembro de 1935.

A partir de dez deste, serão feitas as notificações legaes. Da obrigatoriedade do registo, estão isentos os jornaes e outros periodicos dirigidor por alumnos de estabelecimentos de ensino, cuja publicação attenda somente ao desenvolvimento espiritual da classe, e cuja divulgação, de caracter estrictamente interno, obedeça aos mesmos principios.

A matricula na Delegacia de Ordem Publica é independente da que se faz em Cartorios de Titulos e Documentos.

A SENHORA DAS MERCÊS
HYMNO

Cantado em a sua Capella de Diamantina A' estação da Missa solenne, ha 48 annos, mandada celebrar pelos devotos da mesma Senhora,

em acção de graças pela redempção dos captivos, a 10 de Junho de 1888.

«Dirupisti vincula mea: tibi sacrificabo hostiam laudis»
(Ps. CXV)

Soou, ó Mãe, p'ra teus filhos
A hora da redempção!
Já não rangem nesta terra
Os ferros da escravidão!

Eis-nos aqui reunidos,
Alegres, como nos vês;
Comtigo exultamos hoje,
Grã Senhora das Mercês.

Tu que esmagaste a cabeça
Do féro, altivo dragão,
Sob as tuas plantas quebraste
Os ferros da escravidão.

Deus ouvio as tuas preces
Brotadas do coração:
E ao seu fervor se fundiram
Os ferros da escravidão.

O bello, doirado sonho
Que nos sorria loução,
Realizaste partindo
Os ferros da escravidão.

O Brasil, do Sul ao Norte,
Faz-te filial ovação,
Ao estalarem, retinindo,
Os ferros da escravidão.

Gloria a ti, ó mulher fórte,
Forte, aguerrido esquadrão,
Que a pulsos mil arrancaste
Os ferros da escravidão!

Sim; a ti os nossos cantos
Vibrantes de gratidão.
A ti que nos desataste
Os ferros da escravidão!

Victoria!—cantem os anjos,
Cante a brasilea nação,
A' Virgem que espedaçou-nos
Os ferros da escravidão!

E que, em signal do triumpho
De tua excelsa protecção,
Aos teus altares adornem
Os ferros da escravidão!

Maio de 1888.

P.e S.

Festa das Mercês

Começará, no dia 6 do corrente, na igreja das Mercês, desta cidade, as tradicionaes novenas que precedem á devota e popular festa que se celebra no dia 15, em honra e louvor á dulcissima Virgem das Mercês, e que constará, este anno, de novenas preparatorias, *Magnificat* e mastro, na vespera, e de Missa cantada com sermão, ao Evangelho, e solenne procissão.

São primeiros juizes o sr. Luiz Daniel do Nascimento e a exma. sra. d. Maria Deonilha Leite Fernandes.

Imposto de Industrias e Profissões

De accôrdo com o artigo 260 paragrapho 2º, são insentos do imposto de industrias e profissões:

1º Lavradores ou proprietarios de fazendas agricolas ou pastoris, quanto á renda dos productos da propria lavoura, criação, engorda do gado, manipulação individualmente exercida de seus productos:

2º — os vendedores, a domicilio, de productos de pequena lavoura, quando propria sem estabelecimento e os vehiculos proprios empregados para tal fim;

3º —as vendas a domicilio por ambulante, de hortaliças, cereaes, fructas, pão, leite, ovos, aves, uma vez que o vendedor não tenha estabelecimento commercial desses artigos".

A PLANTA MAIS UTIL AO HOMEM — Discutiam diversas pessoas sobre o valor da lavoura.

Não ha duvida que a planta mais util ao homem é o trigo.

— Não concordo. Aqui, no Brasil, o feijão é a primeira planta.

Que engano! O milho é o gado é a gallinha, é o porco, é o leite, e ainda é o alimento principal dos pobres.

Sim, mas o que constitue a nossa riqueza é o café, e, portanto, o cafezeiro é a planta mais util.

Pois, meu amigo — disse um gaiato— vou dar a minha opinião que será partilhada por todos.

A planta mais util ao homem é a planta dos pés.

Minhas Tiras

* * *

A's vezes, recordo-me de casos antigos e interessantes.

Conta-se desta terra, tão bôa, jovial e hospitaleira, o que se passou de verdade com um tal diamantinense, sr. Luiz Coelho.

Casado e já *maduro*, mas não parava em casa: era um *fura* legitimo, como diz o vulgo.

Certo dia, advertira-lhe a esposa, senhora intelligente, de espirito arguto e bastante experimentada:

—Seu Luiz Coelho, meu marido, meu bem, *socéga* na sua casa; olha, essas visitas tão constantes, assiduas, ainda te causarão algum desgosto...

Com effeito, quem muito se mostra ou se offerece, leitor amigo, perde, ligeiro, o valor, o merecimento; o que é demais e excessivo, enfada, contraria, aborrece.

Seu Luiz Coelho, porém, não dava ouvido aos salutares conselhos de sua bôa *velha;* todos os dias, e, ás vezes, quasi todas as horas, lá ia o velho *furão*, subindo, de vagarinho, as compridas escadas da casa *amiga*, onde suppunha, com sua proverbial ingenuidade, causar saudades e tristezas a sua ausencia.

Mas..., que decepção para o pobre homem!...

Não tardou muito que viesse reconhecer as verdades contidas nos ponderosos conselhos da sua *cara-metade.*

Numa tarde de Agosto, como as de agora, cheias de saudades, embora sem os encantos d'outr'ora, seu Luiz Coelho vae subindo, pé-ante-pé, as escadas da casa *amiga*, mas..., logo, ouve:

—«Lá vem o cacête, de todo o dia, de toda a hora, arre! Não nos dá trégua, nem licença de sahir, ao menos...»

E seu Luiz Coelho volta, cabis-baixo, desapontado, *murcho mesmo*, pela escada abaixo, indo contar á bôa mulher, sua verdadeira amiga (recebida no altar), o que lhe acontecéra, convencido já das verdades de suas palavras...

Meditae, leitor amigo, neste singelo episodio, acontecido aqui em Diamantina, nos bons tempos, nos tempos dos costumes severos e puros; são cousas e casos que se dão na vida, e cujos conselhos, oriundos de uma bôa companheira de lar abençoado, sem *pinturas e combinações...*, devem guiar-nos os passos, na certeza de que ninguem perde, ás vezes, de ficar na sua casa.

Xisto Reis.

A verdade é como o sol, que um eclipse póde escurecer, mas não aniquilar.

Despensario dos Pobres

Vae recebendo da nossa culta e caridosa população, todo acolhimento e o apoio a que faz jús, dado ao seu humanitario fim, a grandiosa organização do Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo, nesta cidade.

Já se eleva a 1:771$000 a somma das contribuições. Feita grande parte das visitas de syndicancia, de 118 pobres, ficaram matriculados 110, sendo, destes, 62 reconhecidos como verdadeiramente necessitados, e 48 que possuirão um cartão verde, assignado pelo Delegado de Policia, que lhes permittirá a mendicancia, até que o Despensario consiga novos contribuintes, que augmentem a sua renda, de modo a augmentar-se tambem o numero de pobres soccorridos.

Os pobres protegidos pelo Despensario terão o seu cartão assignado pelo Director, contendo a taxa do que devem receber; não podendo, portanto, mendigar pelas ruas da cidade.

O fornecimento de generos se fará ás segundas, terças e quartas de cada semana, sendo os soccorridos divididos em turmas A, B e C.

Será feita rigorosa fiscalização pelas ruas, de modo que nenhum pobre poderá esmolar, sem apresentar um cartão de licença assignado pela auctoridade policial.

Sendo a organização do Despensario um trabalho todo feito de sacrificios e abnegações pessoaes, nada mais justo que os corações caridosos venham em auxilio da grande Obra, de modo a poder-se augmentar o numero de contribuintes mensaes, e bem assim o de pobres soccorridos.

Que todo o diamantinense auxilie tambem a disciplina entre os soccorridos, afim de que se consiga, afinal, attingir, a tão grande e benefico ideal.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria Clemencia de Jesus, agradecendo a S. Antonio a graça que implorou e alcançou, vendo apparecer seu filho José, desapparecido ha 6 mezes, 2$; uma devota, 5$; Sebastiana Vieira Augusto, 5$; Luiza Victoria dos Santos, 5$.

TH. OTTONI: Eloyno de Mattos, 2$.

DATTAS: Julia Freire, agradecendo a S. Antonio a cura de seu pae, 5$.

RIO VERMELHO: Anna Ulsch Moreira, agradecendo a S. Antonio uma graça, e pedindo sua protecção, 1$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Um Vicentino, 4$; M. P. B, quantia que depositou no cofre, 10$; Irmã amiga, 2$; venda de moedas de cobres antigos, 5$.

RIO VERMELHO: Maria José de Araujo, 5$; Maria Julia de Sousa, 3$; renda do cofre do negocio de José Faustino, 14$100; idem, do cofre do Salão S. Geraldo, 20$300; idem, da casa de commercio de Pedro José da Cunha, 4$; idem, do cofre de João Machado, 4$700; Regina Archanjo Rocha, 5$; João Gonçalves Bispo, $400; João Vieira, $200; José Faustino, 1$; renda do cofre da Sellaria S. Antonio, 9$700; idem da residencia de José Faustino, 8$100.

MERCÊS: Sebastião Lopes Canuto, 5$; Manoel Araujo Lima, 1$, Pedro Sousa Lima, 1$.

DATTAS: Offerta do Directorio Politico local, 5$.

MALACACHETA: Oswaldo José de Lima, 3$.

COMMEMORAÇÕES:

B. HORIZONTE: Anonymos, em homenagem á memoria do dr. Herculano Cesar, 6$.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

PALMEIRAS: Secundo A. Moreira, 20 litros de fubá.

BRUMADO: Levindo Candido, 10 litros de fubá.

RIO MANSO: Domingos Silva, 20 litros de fubá; Sebastião Ferreira, 1 rapadura.

RIO PRETO: Augusto Petronilho, 5 litros de feijão.

RIO VERMELHO: Maria Julia de Sousa, 5 litros de farinha de milho.

LAMPADA

DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

RIO VERMELHO: Maria Julia de Sousa, 2 garrafas de azeite.

Horario da Central

Infelizmente, o novo horario da Central não trouxe nenhuma vantagem para a nossa população.

Antes, o trem nos chegava ás 3, 10, facilitando, não só aos que tinham negocios a tratar em nossa praça, como permittindo que a distribuição da correspondencia postal se fizesse no mesmo dia.

A partida, no dia seguinte, ás 12 40, facilitava aos hoteis no serviço do almoço; os viajantes tinham tempo de cuidar de seus negocios; antes dessa refeição, e até ás 11 horas, o publico dispunha de mais tempo para postar sua correspondencia simples e registada, no Correio.

Com o horario actual, acontece que, raramente, o trem chega á hora, e os Correios, devido á insufficiencia da illuminação publica, não póde sacrificar a distribuição a domicilio, numa cidade, quasi ás escuras.

Não vemos, pois, motivo algum para que o Director da Central não possa fazer voltar o antigo horario.

Para s. s. appellamos, pois, no sentido de vêr, quando antes, restabelecido o antigo horario, a bem do nosso commercio e de toda a população da cidade.

Vêr é facil, prever é difficil.

Correio da "Vóz"

Nesta redacção, temos cartas para Pedrelina Gomes Baptista e Ignez Maria dos Santos.

"CHRISTUS"

Temos sobre nossa mesa de trabalhos essa interessante e utilissima revista, orgão do Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso, no Rio de Janeiro.

E' o seu lema:

"Ide, pois, e ensinae... a observar o que vos mandei". (S. Math.).

Gratos, retribuiremos a visita.

SEMINARIO

Precisamos concorrer para a continuação das obras do sumptuoso edificio.

Cathedral

Não nos esqueçámos de auxiliar ás obras da nova Cathedral, cujo revestimento externo está por pouco concluir.

SORTEIO DE PRENDAS

Havendo sobrado do sorteio de 14 de Junho ultimo, optimas prendas, organizou-se outro sorteio para o proximo domingo, 9 do corrente, no Recolhimento dos Pobres, em beneficio do mesmo estabelecimento

Preço do bilhete....1$000

Tocará, durante o sorteio, uma harmoniosa orchestra, composta de intelligentes musicistas diamantinenses.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Martha Rocha, Herculano Gomes de Oliveira, Hely Almeida, Maria Margarida Ferreira, Maria Laudelina Ferreira, Rita Assis Fróes, Maria das Mercês Fonseca.

DE ITAMARANDYBA: Maria das Dôres Costa, Maria do Rosario Costa, Hely Santa Rosa, Gentil Moreira Fernandes, David Santa Rosa, Jorge Lopes.

DE JUIZ DE FÓRA: Jair de Barros Monteiro, João Baptista de Barros.

DE DATTAS: Hylza Azevêdo Ferreira, Tercilia Brandão Guedes, Celia Brandão, Rosalina Brandão, Julia Irene.

DE SABINOPOLIS: José Maria de Cerqueira.

DE POTÉ: Ary Moreira Fernandes.

DE JANUARIA: Arnaldo Vieira Lima.

DE CORINTHO: Joaquim Vieira Machado.

DE MONTES CLAROS: Armando Chaves Corrêa.

DE SETE LAGÔAS: Orlando Ferrari.

DE CACHOEIRA DO PAJEHÚ: Antonio David de Oliveira.

DE C. MATTA: Lino Hilario de Medeiros.

DE ITANGUÁ: Salvador Fróes Pires.

DE INHAUNA: Jorge José dos Santos.

DE MONJÓLOS: Maria Annunciação Moreira, Anna Julieta Assis Moreira.

IGREJA DO AMPARO

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

Agencia de Diamantina

AVISO

Não recebemos somente dinheiro e outros valores em deposito:

Operamos em descontos de notas promissorias, lettras de cambio, duplicata, etc.;

aberturas de credito com caução de duplicatas, apolices da divida publica e outros valores;

aberturas de contas correntes de todas as modalidades, com cadernetas e talão de cheques;

pagamento em qualquer parte do Paiz, mediante cheque, ordem por carta e telegramma;

recebimentos nas principaes praças, de quantias destinadas a correntistas nesta Agencia;

cobrança de titulos dentro e fóra do Estado;

cobrança de juros de apolices da divida publica, dividendos de acções e debentures de companhias;

compra ou venda de apolices por conta de terceiros;

liquidação de cadernetas junto ás caixas economicas Federal e Estadoal;

recebimentos junto ás repartições publicas do Estado ou da União;

estudamos quaesquer propostas com presteza e attenção.

PARA TODO E QUALQUER NEGOCIO. PROCUREM O NOSSO BANCO QUE ESTA' APPARELHADO PARA PRESTAR A SUA CLIENTELA INFORMAÇÕES QUE DESEJAR.

A Mulher

Solteira—uma flôr!
Casada—uma semente...
Viuva—planta abandonada.
Feia—um cogumêllo!
Irmã—um consolo.
Mãe—um anjo!
Casta—um altar.
Pura—uma imagem.
Honesta—uma prenda!
Vaidosa—um engano!
Virtuosa—uma joia!
Luxuosa—um desastre!...
Segra—depende...
Ciumenta—uma pirola!
Presumida—um perigo.
Amorosa—um paraiso.
Modesta—uma sórte.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 24, o innocente Rodrigo, com 4 mezes, filho do sr. Rodrigo Romualdo da Silva e de d. Raymunda Rosa Fernandes, residentes em Barão de Guaicuhy.

No dia 31, na Santa Casa, Ismenia da Cunha, natural desta cidade, com a edade, mais ou menos de 80 annos, viuva de Antonio da Cunha e mãe de d. Maria Flôr de Maio Corrêa, esposa do sr. Miguel da Natividade Corrêa, aos quaes apresentamos nossos pesames.

No Hospital Colonia, de Barbacena, falleceu, a 18 do cadente mez, o alienado Renero Rodrigues Costa, procedente desta cidade.

Sorteio e Kermesse do Mez de Julho

RECTIFICAÇÃO.—Na relação de pessôas que, por intermedio da senhorinha Herminia Motta Nelson, contribuiram com donativos em dinheiro, houve um salto com a omissão do nome do dr. Francisco Lessa, que tambem concorreu com 10$.

O ALCOOL, maior inimigo do homem é a perdição dos moços.

Pharmacia de Plantão: Amanhã, 2, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

O Governo do Estado

DECRETO N. 642

Auctoriza o Prefeito de Diamantina a abrir creditos.

O Governador do Estado de Minas Geraes, usando de suas attribuições, e tendo em vista o parecer do Conselho Consultivo Municipal, resolve conceder ao Prefeito de Diamantina auctorização para abrir dois creditos especiaes, um na importancia de 18:399$300, para canalização de agua destinada á povoação de Gouvêa, outro na importancia 5:000$000, para auxiliar a construcção da rodovia Diamantina-Serro, e um de 5:500$000 addicional á Verba VII, n. I, do orçamento municipal.

Palacio do Governo, em Bello Horizonte, 28 de Julho de 1926.

BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO.

Domingos Henriques de Gusmão Junior.

Do "Minas Geraes", de 29 de Julho de 1936.

A ociosidade paralysa a vida.

Despensario dos Pobres

Começa hoje a distribuição de generos aos pobres registados, ficando determinados os dias—segunda, terça e quarta, para a distribuição nas semanas seguintes.

Para o bom andamento da organização, nenhum contribuinte, que tem á porta de sua casa a PLACA, como signal ou distinctivo, deve dar esmola a qualquer pobre que bater á sua porta.

O espirito de disciplina é de maximio alcance para a obra.

O TICO-TICO faz parte da educação moral das creanças.

O TICO-TICO realiza a missão dos paes e dos mestres.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XLI — Num. 50

Passaram-se dois annos. Lucio não fôra preso; continuava foragido. Adriano Pitanga, com o ataque apoplectico, de que fôra victima, ficára desequilibrado das faculdades mentaes e um pouco tolhido nos membros inferiores. Não sahia mais á rua, andando dentro de casa com difficuldade, apoiado a uma bengala.

A's vezes, passava tres e quatro dias seguidos em silencio absoluto, sem dizer uma palavra, nem responder ás perguntas da esposa, como si tivesse ficado mudo. Alimentava-se, entretanto, como de costume, arrastando-se de um quarto a outro, apoiado á bengala, debruçando-se á janella que dava para a rua, a vêr os transeuntes.

Outras vezes, assentado solitariamente no sofá da sala, numa loquacidade torrencial e nervosa, monologava em voz alta trechos e episodios de sua vida passada, como si estivesse palestrando com algum amigo:

—Foi em 1868 que meu irmão mais velho, Octaviano, seguiu para a Guerra do Paraguay, como voluntario, lá morrendo. Eu não pude ir, porque tinha apenas treze annos. Meu pae e minha mãe nunca se consolaram da perda do filho... Eu fiquei no Serro, ajudando meu pae no armazem. Minha mãe passava as manhãs na igreja e o resto do dia, rezando no quarto. Meu pae começou a tomar duas e tres garrafas de vinho do Porto por dia. O negocio foi desandando...

«Quando elles morreram, no intervallo de um mez, um do outro, já meu pae estava arruinado. Fiquei só e abandonado, quasi sem recursos, aos dezoito annos... Puz uma vendinha na rua do Gambá. Comecei a ganhar dinheiro e a prosperar... Depois, em 1880, nasceu meu querido Lucio. Fiz mal em não me casar com a mãe delle, coitada! O meu segundo filho que fim levou?...

«Criei o meu filhinho Lucio, desde que começou a andar. Nunca me separava delle... Onde estará agora esse ingrato? Porque me abandonou?...

Na memoria do infeliz demente havia eclypses e vacuos. Esquecia-se, em certas occasiões, da vinda do filho para sua companhia, em Diamantina; de têl-o mandado estudar em Ouro Preto; sua collocação no Correio da velha Capital; sua transferencia para Bello Horizonte e depois para o Rio; o desfalque no Correio, a fuga...

Julgava ainda o Lucio uma criança de sete a oito annos, e queixava-se de sua ingratidão, por têl-o abandonado, chorando convulsivamente com as mãos no rosto...

Suas reminiscencias, num salto brusco de varios annos, irrompiam em phrases desconnexas e incoherentes.

—«Vim para Diamantina... Dizem que me casei com Belmira Lindoso... Pois o marido della não está vivo?... Porque deixou o filho Mauricio em minha casa?... Ha paes desnaturados! Eu nunca abandonaria o meu Lucio! Onde está elle? Onde está o meu filhinho?... Fiz por elle todos os sacrificios, nunca lhe neguei coisa alguma... e agora me abandona?! E' um crime! E' um peccado que brada aos céus—abandonar os paes velhos! Deus castiga os máus filhos... O meu Lucio não será castigado... Coitadinho!... Deve estar brincando lá fóra... Daqui a pouco chegará...

Nessas crises, o pobre louco julgava ainda uma criança o seu filho Lucio, que contava trinta e dois annos e havia quasi tres que estava desapparecido, após o desfalque no Correio.

A vida de d. Belmira era um martyrio continuado, soffrendo atrózmente, ao ouvir as incoherentes declamações do marido. Naquellas horas de agonia, a infeliz senhora sentia uma piedade infinita pelo esposo; só se lembrava de suas bondades e carinhos de outróra, esquecendo-se de suas brutalidades e grosserias. Magnanima e generosa, esqueci-se das injurias para se lembrar dos beneficios.

Mauricio procurava convencer a mãe de que o pobre homem devia ser recolhido a um quarto particular do Hospicio de Alienados do Rio, onde talvez recobrasse a razão. Elle propunha-se a fazer as despesas necessarias. Belmira, porém, oppunha-se sempre á internação do louco, dominada pelo preconceito que existe no Norte de Minas, onde muitas pessôas julgam uma especie de deshonra recolher um parente a um asylo de doidos. Por este motivo, existem alli diversas familias, que supportam, mais ou menos, resignadamente o interminavel supplicio da guarda e manutenção dum louco em casa.

A decadencia physica de Adriano foi progredindo a passos rapidos. Contando apenas cincoenta e sete annos, apparentava mais de setenta. Deixára crescer a barba desleixada e os cabellos quasi embranquecidos; profundas rugas sulcavam-lhe o rosto macilento; só mudava a roupa, forçado pela esposa.

Mauricio quiz contractar uma mulata de meia edade, a Carlota Pistola, para servir de enfermeira ao padrasto. Mas a isto se oppuzeram sua mãe e a cozinheira Germana; não precisavam de gente extranha em casa; era só para dar incommodos; ellas mesmas continuariam a tratar do pobre homem, que aliás, não dava muito trabalho.

Apezar da mesada que lhe dava o filho, d. Belmira continuava a costurar, pois, como ella dizia, o trabalho á machina era a sua distracção.

Ultimamente, Adriano ganhára extraordinaria affeição, immensa amizade a um sujeito de Diamantina, que o visitava ás vezes, João Claudionor Tameirão, geralmente conhecido por Nonô Tameirão. O demente, em seu desequilibrio mental, se convencera de que o Nonô Tameirão salvára seu filho de perecer afogado num banho de mar, em Copacabana, no Rio. Não se sabe como tão exdruxula idéa se intromettera no cerebro do louco: talvez alguma noticia de outro salvamento, lida nos jornaes do Rio, o tivesse impressionado, gerando a confusão. Adriano alludia, ás vezes, a este pseudo-salvamento, renovando seus protestos de gratidão ao amigo.

Nonô passava horas seguidas, jogando damas e palestrando com o pobre demente, ás vezes, jantando em casa deste e permanecendo até dez horas da noite. D. Belmira e Mauricio se lhe mostravam gratissimos, pela distracção e prazer que causavam em Adriano sua presença, insistindo com o Tameirão para frequentar a casa, e mandando chamal-o, quando elle desapparecia por qualquer motivo.

Certos dias (raros felizmente), o louco se tornava tão intoleravel, aggressivo e perigoso, que nem mesmo a presença do Nonô Tameirão o acalmava. O medico dava-lhe uma poção calmante, que o fazia dormir longas horas. Seguiam-se depois varias semanas de relativa calma.

E assim foram decorrendo os annos de 1912, 1913, 1914, 1915...

XLII

A GUERRA DOS ANIMAES

Fifina Seixas, que tinha passado o dia em casa de Mauricio e Bellinha, á rua da Romana, á tarde, antes de retirar-se, contou ao pequeno Constantino, filho mais velho do casal, então de seis annos, e a outros dois meninos alli de visita, a historia da guerra dos bichos:

A guerra começou por uma coisa sem importancia, mas que offendeu o orgulho de certos animaes. Todos os mezes reunia-se a assembléa dos animaes, presidida pelo leão e ahi se resolviam os negocios graves das florestas. A raposa tinha convidado para compadre o leão, que gostava muito della; por isso, ella abusava, prejudicando os outros bichos do matto. Tambem fizéra alliança com o macaco, que ella adulava, dando-lhe cachos de bananas, e por isso o macaco achava que ella era a melhor creatura do mundo.

O leão tinha convocado uma reunião dos animaes, debaixo de uma copada arvore da matta. Entre outros assumptos seria discutida a queixa apresentada pelo pavão contra a raposa. Como testemunhas de accusação, figuravam o urubú, a coruja, o morcêgo, etc. A raposa, apezar de ser comadre do rei, estava um pouco assustada.

A assembléa reuniu-se ao meio dia, quando o burro, que era secretario geral, deu tres zurros formidaveis. Ao findar a terceira zurradéla, todos se assentaram em semi-circulo. Ao lado do presidente, que era um leão já velho, assentou-se o burro, com uma grande penna de avestruz atraz da orelha e tendo na frente muitos livros.

(Continúa no proximo numero).

AMANHÃ 2 sessões a partir de 7 horas da noite AMANHÃ

CULPA DO DIVORCIO

O celluloide que arrebata os corações mais frios e leva lagrimas aos olhos mais rebeldes ao pranto! E' todo um drama de almas e sobretudo é toda a tragedia da alma de uma creança que acompanha, detalhe a detalhe o desmoranar do proprio lar!
UM FILM QUE NOS OBRIGA A FORMAR UMA OPINIÃO DEFINITIVA SOBRE O DIVORCIO!
Uma super realização da **R K O Radio,** com **FRANCK THOMAS, KAREN MORLEY, EDWARD ARNOLD.**

Terra das Coisas

Para ser lido ao mesmo tempo que as «Coisas da Terra», do illustre Rapacuia (Vêr a "Vóz de Diamantina", do dia 18 de Julho deste anno).

Como sabe todo o mundo,
Diamantina me contrista,
porque não é mais aquella,
em todo o ponto de vista...

Sem melindrar a ningeum,
deixo ao leitor perspicaz,
julgar porque Diamantina
já vae indo para traz.

No seu passado de ouro,
quanta gloria reluzente!
Mas, deixemos o passado,
cuidemos só do presente!

Diamantina está no escuro,
supportando um grande mal
é a luz insufficiente.
Para a cidade actual!

Já que os homens do poder
não agem nesta questão,
não reparem por mandar-lhes
minha humilde opinião.

Essa questão encrencada
podia se resolver,
si o nosso illustre Prefeito
me attendesse com prazer.

Podia o povo adoptar,
sem exigencia de imposto,
as fogueiras de canela,
que eram tanto de seu gosto!

E que ninguem se admire
do projecto que apresento,
pois a nossa luz ouir'ora
foi de azeite fumarento!...

E em Paris, onde encontramos
tanta civilização,
usam ainda o azeite
conservando a tradição.

E é combustivel barato,
para todas algibeiras,
a canella que apresento,
para as classicas foguêiras...

O aspecto de Diamantina,
durante a noite, é horrivel!
Sendo assim, não vacillemos,
Venha o nosso combustivel!

Mas, póde ser que o azeite
pelo centro desagrade...
Assim, façámos fogueiras
mais nos cantos da cidade...

E em Diamantina, afinal,
ninguem, de mêdo se afoite,
façámos nossas visitas
a qualquer hora da noite...

E então, as nossas familias
poderão fazer visitas,
sem temer os mascarados
de carêtas exguisitas...

Mas... que a verdade se diga:
pois, jurando o amôr mais puro,
descarados namorados
aproveitam deste escuro...

. . . . . .
. . . . . .

Com vivo empenho, peçámos,
aos patricios mascarados,
que, sem descanso, persigam
tão maldosos namorados...

. . . . . .

Liffonso.

S. J. Evang.

Queixas do Povo

Os moradores do extremo-Arraial dos Fôrros, onde reside o sr. João Evaristo Gomes, queixam-se de que estão sem agua, parecendo que em pura perda, a Prefeitura collocou, alli, um chafariz que abastecia a mais de sessenta pessôas.

Outra reclamação justa, secundada pelo sr. João Evaristo, é que foi cercado, por particular, um caminho antigo por que os moradores do Arraial dos Fôrros iam ao Bairro do Rio Grande, allegando o mesmo sr. que já requereu á Prefeitura a abertura desse caminho, sem obter, até hoje, solução alguma.

Aqui ficam as justas reclamações que nos trouxeram e serão, certamente, tomadas, na devida consideração pelo digno e operoso sr. dr. Prefeito Municipal.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

No dia 4, o joven Dirceu Horta, filho do sr. Antenor Horta.

No dia 5, o gymnasiano Joffre Eulalio de Sousa, filho do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; d. Herminia Falci de Moura, digna esposa do sr. Antonio de Moura, residentes em Corintho; e o sr. Francisco Neves de Freitas.

No dia 6, d. Helena Motta Costa, digna esposa do sr. Manoel Pinheiro Costa, operoso funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; a senhorinha Maria Emilia Neves, filha de d. Emilia Alves Neves; d. Maria da Transfiguração de Jesus, justamente estimada entre nós; e a senhorinha Aracy, dilecta filha do sr. Itagyba Torres.

No dia 7, o coronel Agenor Moreira da Costa, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em S. Hyppolito; d. Albertina Tameirão Saraiva, digna esposa do sr. Adão Saraiva.

No dia 8, a senhorinha Anna Agostinha da Costa, d. Judith Senna Paula Rêgo e o nosso conterraneo Benjamin de Paula Araujo, residente em Bello Horizonte.

Nascimento

O sr. Carlos Augusto Neves e exma. sra., d. Amelia de Freitas Neves tiveram, ha dias, o seu lar enriquecido com mais uma filhinha, neta, portanto, do nosso director.

Parabens aos venturosos paes.

Contracto de nupcias

Communicam-nos o sr. José Durval Dias e senhorinha Maria Nathalia Duarte, dilecta filha do saudoso Cel. Argemiro P. Duarte, o contracto de seu casamento.

Agradecendo a attenciosa participação, auguramos felizes e venturosos dias aos noivos.

Tambem, de Tamboril, nos participou o contracto de seu casamento o sr. Synval Durães e senhorinha Marhta Velloso de Carvalho.

Com nossos agradecimentos e parabens ao distincto par.

Enfermo

Acommettido de pertinaz incommodo, felizmente, sem nenhuma gravidade, já se acha convalescente o nosso estimado conterraneo e particular amigo, Cel. Pedro da Costa Miranda, que tem sido muito visitado.

—Tambem têm estado enfermos o nosso bom amigo, sr. Antonio da Silva Coimbra e a interessante Neusa, estremecida filhinha do nosso caro amigo, sr. Waldemar Garzedim.

Nossas visitas a todos, com votos de prompto restabelecimento.

Mendanha

Nesse aprazivel, arraial, realiza-se, hoje e amanhã, solenne festa, em honra de N. S. das Mercês.

Afim de tomar parte em todos os actos religiosos, seguiu, hontem, com destino aquella localidade, a banda de musica "Euterpe Diamantinense."

GAZETILHA

Vindo de Mercês de Diamantina, esteve na cidade e nos deu o prazer de sua apreciada visita, o nosso particular amigo, sr. Sebastião Lopes Canuto.

Está na cidade, ha dias, o nosso prezado amigo, sr. Raul Corrêa de Sousa, digno e operoso agente postal-telegraphico de Montes Claros, funccionario intelligente e de muito merecimento na Repartição a que pertence.

Visitaram-nos:

De Bello Horizonte, cabo Gentil de Freitas Branco, com exma. sra. e filhas.

De Sete Lagôas, Orlando Ferrari.

De Malacacheta, Oswaldo José de Lima.

De Rio Vermelho, José Faustino Martins.

De Buenopolis, Professora Maria Stella Saraiva.

Chegaram:

De Bello Horizante, dr. Mario Meirelles, digno e operoso Prefeito Municipal; dr Oswaldo Maia Penido, illustrado Promotor de Justiça desta comarca; Manoel José Nobis, Oscar da Motta Miranda, Adilio de Castro e exma. sra., senhorinhas Maria de Lourdes da Conceição e Irma de Castro, Arnaldo Motta e exma. esposa, Itamar Lopes, Padre João Tavares de Sousa.

Do Rio, Joaquim Gomes e exma. sra., Tancredo de Assis Povoas e exma. sra.

Viajaram:

Para o Rio, Luiz Daniel do Nascimento, senhorinha Guiomar de Sousa.

Para a Fazenda do Grammado, E. de S. Paulo, Aurelio dos Santos Fróes e familia.

Para Bello Horizonte, Cosme Alves do Couto, d. Dolôres da Matta Vidigal, Nicias Mourão, Paulo Duarte, dr João Mourão, 3º sarg. Waldemar de Siqueira, Raymundo Leal.

Para Corregos, Mons. Levi Pires de Oliveira.

Para Sete Lagôas, Orlando Ferrari.

Para Curvello, dr. João Baptista Pedrosa.

Estiveram na cidade:

De Bello Horizonte, cabo Gentil de Freitas Branco.

De C. Matta, João Antonio Coelho Pinto.

De Rodeador, José Rosa de Oliveira.

De Barão de Guaicuhy, Cel. Theodulo Leão, d. Herminia de Almeida, Antonio Pinto da Silva, Francisco de Siqueira.

De Monjólos, José Moreira Junior, Julio Colen.

De Rio Vermelho, José Faustino Martins.

Está na cidade os srs. Salvador Pires Pontes e Patricio de Carvalho, dignos assistentes technicos do ensino.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Roque L. de Oliveira, Antonio Gonçalves da Rocha, Salvador Pires Pontes, Aureliano de Magalhães, João Alves Saraiva, Gastão Moura Pereira, Alfonso Azevêdo, Eloy Raymundo Duarte, Antonio Pompeu de Campos Netto, Antonio M. Ferreira, Orlando Henrique Seccol, Theodoro de Filippo, Aureo Alves Ferreira, José de Oliveira Lima, Sigurd Breck, Edwardo Lima, Carlos C. B. C. Macêdo, Antonio Zelothini.

Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

José Alves, Antonio F. dos Reis, Dr. José Moreira da Silva, João Lopes Vieira, Serafim de Oliveira, Filho, José Pires Alves, João Lemos de Sousa, José Rosa de Oliveira, Pedro Geraldo, João Antonio de Faria, Candido Ferreira Ramos, João Baptista Vieira.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

José dos Anjos, José Arcanjo, Estevão Marques, Silverio Porphyro Rocha, Manoel de Barros Barreto, Omar de Sousa, Oswaldo José de Meira, Manasés Fróes Junior, Sebastião Guimarães, Salvador Fróes, João Alves, José Patrocinio Alves, José de Araujo.

Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio?

CINEMA

CHARLES BORJEI, no film A BATALHA, que o Trianon annuncia para o proximo Domingo.

Programma do Cine-Trianon para amanhã: CULPA DO DIVORCIO-Super realização da R. K. O. para o Broadway Programma, com Edward Arnold, Frank Thomas e Karen Morley. Complementos: Um desenho e um nacional D. F. B.

Domingo proximo:
A BATALHA, de CLAUDE FARRÈRE, FOI CONSIDERADA, MUNDIALMENTE, UMA REALIZAÇÃO MONUMENTAL.

Pelo seu acabamento impeccavel, pela intelligencia com que foram feitas as photographias, tanto no Japão como em França, pelo gosto de todos os collaboradores e esplendida actuação dos interpretes "A BATALHA" foi considerada mundialmente uma producção monumental que não teme a concorrencia dos maiores films norte americanos. Trata-se realizações de Nicolas Farkas para a Lianofilms, distribuição da Sociedade Franco Brasileira, com Charles Boyer, Annabella e John Loder, nos principaes papeis. Este é o cartaz do 9 de Agosto, CINE TRIANON.

—CULPA DO DIVORCIO—O FILM QUE DESPERTA TODAS AS CONSCIENCIAS.

Quando paes transformam ninharias em motivos de separação, não se lembram quasi sempre, que as maiores victimas serão os seus proprios filhos. Esquecem-se no egoismo que os domina de que ha alguem, cujo destino se vae formar ainda ou sobre a sombra amiga de um lar feliz ou no abandono de um lar desfeito... E disso que trata, e de maneira empolgante, o grande e commovedor film R. K. O. RADIO "CULPA DO DIVORCIO", que o Trianon lançará já no dia 2 de Agosto actual. Este celluloide que arrebata os corações mais frios e leva lagrimas aos olhos mais rebeldes ao pranto, é todo um drama de almas e, sobretudo, é toda a tragedia da alma de uma creança que acompanha, detalhe a detalhe o desmoronar do proprio lar. Assiste os olhos em desespero, as tradicções da propria mãe, e acompanha, transido de pavor, o conflicto tremendo, travado entre os paes, quando tudo se descobre. E depois... o divorcio e elle ter de se apresentar ante o Juiz para ser testemunha collocado dentro de um dilema cruciante: ou accusar um e defender outro, ou defender a mãe para accusar o pae... Consumma-se a tragedia da separação. E' esse o colloriido do drama tremendo e arrebatador em que vive o garoto por ter commettido o crime de ser filho de paes inconscientes... Edward Arnolds é o esposo severo; Karem Morley, a esposa leviana, e Frankie Thomaz o filho do divorcio. Estes tres artistas apresentam notaveis creações, notadamente o garoto Frankie Thomaz que é o dono do Film. Culpa do Divorcio é, sem duvida nenhuma, a revelação de um genio.

A charada é o passatempo que instrue e diverte.

Secção charadistica

Direcção de "ABARMEL"

O dom de produzir, a faculdade creadora, se a tenho foi a charada que a desenvolveu em mim. J. DE ALENCAR.

TORNEIO—RAS...PÃO

1ª PARTE

NOVISSIMAS

Ao Antordo

1—O *mal, senhor*, póde ser "*tecido*" até pelo *rei*. 1—1—1.

Abarmel.

Ao Abarmel

2—*Observei o artigo* que o *homem* expoz; é um bello *instrumento*. 1—1—2.

Antordo.

Ao Hermes.

3—*Salve, Diamantina!* Terra de grande brilho. 2—3.

Olem.

Ao Oisicrat.

4—Foi "*o*" *grego*" quem matou este *animal?* que bello exemplar de *quadrupede!* 1—2.

Antordo.

Ao Marechal.

5—O *cunhoto* matou o *porco* com o braço *esquerdo*. 2—1.

Raspão.

DECIFRAÇÕES DO "TORNEIO RIO GRANDE":

1ª Parte: 1—PALACEGO. 2—NOJOSO. 3—ASAMAR. 4—XACARA. 5—CACHADO. 6—ROMA—MORA—AMOR—RAMO.

2ª Parte: 7—ATROPOS. 8—TRANCARRUAS. 9—URSO. 10—RUIDO. RUDO 11—LEGUME LEME. 12—MARIPOSA.

PRAZO: 30 dias para os decifradores e 40 para os que residem fóra.

PREMIO: 5$000 para o decifrador da totalidade de cada torneio.

O premio do torneio RIO GRANDE coube ao esforçado "Olem".

Toda correspondencia que se relacione com o assumpto deve ser enviada ao ABARMEL.

E' commum aos ingratos perderem a lembrança dos beneficios recebidos.

Jornaes lidos: Vendem-se na redacção

Camara Municipal de Diamantina

Edital de convocação de vereadores

O doutor Lomelino Ramos Couto, vereador mais votado pela Camara Municipal de Diamantina, na fórma da lei.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de dez (10) dias, virem ou delle noticia tiverem que, tendo sido o mais votado, em primeiro turno, dos vereadores eleitos para a Camara Municipal do Municipio de Diamantina; usando de suas attribuições, convoca os senhores vereadores eleitos e diplomados, a saber: dr. José Rosa de Mattos, Joaquim Machado Freire, Raymundo Fernandes, Antonio Carlos de Araujo Sobrinho, Alvaro Guiomarino Gueiro, dr, Elysardo Eulalio de Sousa, Otto Lamartine Ribeiro, Alberto Geraldino Ferreira, José Geraldo Jardim Brandão, Gustavo Botelho, Jason Antunes de Sousa, Terencio Antonio Fernandes, Saturnino Theodoro de Sousa, e Serafim Horta Balsamão, para se reunirem, sob a sua presidencia, em sessão publica, no dia onze (11) de Agosto do corrente anno, ás doze (12) horas, no edificio onde funcciona a Prefeitura Municipal, nesta cidade, e sala das sessões do Conselho Consultivo do Municipio, afim de, nos termos da Lei e resoluções do Egregio Tribunal Eleitoral do Estado, eleger-se a mesa que deverá servir neste primeiro quatriennio, empossal-a e, em seguida, proceder-se á eleição, por escrutinio secreto, do Prefeito Municipal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passa este em triplicata, sendo um affixado á porta da Prefeitura Municipal desta cidade, outro publicado na "A Voz de Diamantina" e outro no orgam official do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos trinta e um dias do mez de junho de mil novecentos e trinta e seis. Eu, doutor Lomelino Ramos Couto, o dactylographei e assigno.

Dr. Lomelino Ramos Couto.

Agradecimento

A viuva, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes do Cabo Joaquim Pereira de Andrade, fallecido em 15 de junho proximo findo, de maneira tão tragica e dolorosa; no dasastre havido na rodovia Diamantina a Serro, ainda verdeiramente acabrunhados por tão rude golpe, vêm, pelas columnas deste conceituado jornal, externar do amago do coração a sua profunda gratidão e seu grande reconhecimento a quantos lhes trouxeram as palavras de solidariedade, conforto e amizade, quer, pessoalmente, quer por cartas, telegrammas e cartões.

E, entretanto, seu dever, pedindo venia, salientar a sua eterna gratidão ao illustre e provecto Prefeito do Serro, sr. Lacet de Vasconcellos, pelo seu gesto solidario e nobre, mandando que o funeral do inditoso Pereira fôsse feito ás expensas da Prefeitura Municipal. Externam tambem o seu grande reconhecimento ao digno e brioso Commandante do 3º Batalhão C., M. Te. Cel. João Lemos, pelas attenções dispensadas ao inesquecivel e prestimoso commandado e á sua familia enluctada.

Ao distincto, culto e hospitaleiro povo serrano, aos illustres e distinctos patricios e, finalmente, a todas as pessôas amigas pelas suas demonstrações de pesar, apresentam sua imperecivel gratidão. Finalmente, aos amigos, chefes, companheiros do saudoso Pereira, que lhe prestaram sua derradeira homenagem, deixa, aqui, a familia enluctada o testemunho de seu profundo reconhecimento e immorredoura grandão.

Diamantina, 22 de Junho de 1937.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

Os melhores figurinos extrangeiros

A Sociedade Anonyma "O Malho", do Rio de Janeiro, avisa ao publico, em geral e, especialmente, ás casas que tratam da venda de figurinos, que acceitou a proposta que lhe foi feita, por importante firma européa, editora de cerca de 40 figurinos, para a sua distribuição exclusiva no Brasil. Para conhecimento do publico e dos que trabalham com essas publicações, damos a seguir a relação completa do que vamos distribuir, a partir deste mez:

Star	Tailleurs et Manteaux Classiques
Iris	Nouveaux Costumes et Manteaux
Smart	Smart Fashions for Gentlemen
Stella	Idem—Carnet de Poche
Record	London Styles Men's Fashions—
L'Enfant	Idem Carnet de Poche—
Distinction	Idem—Tableau Mural
Croquis de Bal	Collection Star (Nos. grandes
Robes Elegantes	Idem—(Nos. pequenos)
Idées Charmantes	Les Grands Modelos Fourrures
Nouveaux Tricots	Tres Elegant (Edição Popular)
The Coming Season	Tres Elegant (Grande Edição)
Album de Carnaval	Creations de Haute Couture
La Blouse Moderne	London Styles pour Dames
Les Grands Modeles	Creations de Fourrures
Le Tailleur Moderne	Creations de Manteaux
Le Croquis Original	Creations de Chapeaux
L'Elegance Feminine	Creations de Tricots
La Lingerie Moderne	Manteaux et Costumes

A todos os revendedores que solicitarem, a S. A. "O Malho" fornecerá a tabella de preços, bem como as demais condições da Agencia. Dirijam-se á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO".
C. Postal 880.—RIO DE JANEIRO.

EM TODAS AS COISAS

Considerae o fim

Historia da origem desta maxima

Um Kan, ou rei tartaro (na Asia), ia um dia á caça, com a sua côrte, No caminho, encontrou um deviche (especie de eremita musulmano), que gritou muitas vezes: «*Dae-me um bom conselho a quem me dér sem piastras*».

O Kan teve curiosidade, e perguntou ao derviche, qual era o conselho?—«Senhor, respondeu elle, promettei-me primeiro as cem piastras; o Kan deu-lhe o dinheiro, e o derviche disse com ar d'importancia: «*Em todas as cousas considerae o fim*».

Os homens do sequito do Kan puzeram-se a rir do conselho do derviche, que lhe parecia bem caro, mas o Kan era d'outra opinião. «O conselho que o derviche me deu, é verdadeiramente uma regra de prudencia geral, mas é d'uma applicação tão usual, que só corre o perigo de o esquecer e é, talvez, por isso que o derviche o faz pagar tão caro. Da minha memoria nunca elle ha de sair, e para ficar mais certo, vou fazel-o gravar de modo que se veja bem sobre todas as portas do meu palacio, em todas as paredes dos meus quartos, e nos trastes do meu uso».

Algum tempo depois, um principe ambicioso, projectando matar o Kan e assenhoriar-se do seu throno, comprou o medico deste com uma somma consideravel, para que na primeira occasião o sangrasse com uma lancêta envenenada.

Esta occasião não se fez esperar. Mas, no momento em que apresentavam ao medico a bacia de prata, na qual devia cair o sangue, as palavras—*em todas as cousas considerae o fim*,—deram-lhe na vista e aterram-no. Visivelmente inquieto, deixou a lanceta envenenada e pegou n'outra. O Kan reparou nesta mudança, e perguntou-lhe:

«Porque mudaste de lanceta?» E, como lhe disse, com hesitação, que era por não estar amolada, o Kan levanta-se com vivacidade, e diz-lhe:

«Só uma confissão completa agora salvar-te á a vida; a tua perturbação esconde um myeterio que ainda não és tão adverso que possas dissimular de todo. «O medico deitou-se aos pés do Kan, descubriu-lhe a conspiração contra a sua vida, e contou-lhe como tinha recuado diante da execução, á vista da sentença gravada na bacia.

«Eu tinha bem razão, disse o Kan, quando paguei generosamente o conselho.» Concedeu a vida ao medico, mandou estrangular o principe e recompensou largamente o derviche.

Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra

MEZ DE JUNHO

4ª SÉRIE

1º logar

Procedimento — Ilo de M. Duarte, nº 60.

Applicação—Hugo Lopes, nº 46.

2º logar

Proced.—Hugo Lopes, nº 46, José E. Perpetuo, nº 118.

Applic.—José E. Perpetuo, nº 118.

3º logar

Proced.—Antonio Lins, nº 30.

Applic.—Antonio Lins, nº 30.

3A SÈRIE

1º logar

Proced.—João Antunes, nº 10, Rodrigo Pimenta, nº 34, Ronald Spangler, nº 47, Roy Spangler, nº 48, Murillo Almeida, nº. 58, Erico Mandacarú Guerra, nº 80, José Mandacarú Guerra, nº 91, Jadyr Mandacarú Guerra, nº 92, José Expedicto Andrade, nº. 97, Hely Almeida, nº. 100.

Applic.—José Mandacarú Guerra, nº 91.

2º logar

Proced.—Marianna B. R. Mourão, nº 89.

Applic.—Hely Almeida, nº 100.

3º logar

Proced.—Ruth Jorge, nº 95. Geraldo R. Motta, nº 113.

Applic.—Jadyr Mandacarú Guerra, nº 92.

2A RÉRIE

1º logar

Proced.—Reynaldo Pimenta, nº 33, Nestor de M. Soares, nº 57, Lahyre Moreira da Silva, nº 81, José Elias Carneiro, nº 93.

Applic.—Lahyre Moreira da Silva, nº 81.

2º logar

Proced.—Raulino Magalhães, nº 59, Geraldo Avila, nº. 68.

Applic.—Geraldo Avila, nº. 68, José Flecha, nº 69.

3º logar

Proced.—Carlos O. Pinto, nº 56, Felix Pereira de Andrade, nº 98, Antonio O. Perpetuo, nº 108.

Applic.—Antonio Caldeira, nº 9.

1ª SÉRIE

1º logar

Proced.—Tarcisio A. dos Santos, nº 102, Mario Brandão Costa, nº 119.

Applic.—Mario Brandão Costa, nº 119.

2º logar

Proced.—Elvira Couto, nº 41.

Applic.—Jorge M. M Bruce, nº 115.

3º logar

Proced.—Antonio Augusto Fernandes, nº 6, Carlos Guedes, nº 17, Jorge M. M. Bruce, nº 115, José Marcio Fócas, nº 116.

Applic.—Raymundo Duarte, nº. 20.

Curso de Admissão

1º logar

Proced.—Manoel Monteiro, nº 123.

Applic.—José Aristeu Andrade, nº 19.

2º logar

Proced.—Elias Barbosa, nº 2, Francisco Carvalhaes, nº 38

Applic.—José Cyrillo Filho, nº 45.

3º logar

Proced.—João Diniz Virotte, nº 1, Evaldo de Sousa Couto, nº. 54, Maria Déa Ramos, nº 75.

Applic.—Evaldo Couto, nº 54, Alencar da S. Valgas, nº 39.

Quadro de Honra de Procedimento. Internato e Semi-Internato

1º logar

João Antunes de Oiiveira, nº 10.

2º logar

Geraldo Avila, nº. 68.

3º logar

Carlos de O. Pinto, nº 56, Antonio Augusto Fernandes, nº. 6, Carlos Guedes, nº 17.

Noticias de Peçanha

Nascimento

—Enilde—

O lar do professor Aureliano de Araujo Andrade e de sua dignissima esposa, Sra. D. Levinda de Andrade Braga, acaba de ser premiado por Deus, que fez aclarar-se de um novo raio de sol o seu dôce e suave interior, onde tudo é remanso e tudo é encanto. E' que nasceu Enilde, uma linda e interessante menina. O sr. Aureliano e sua exma. sra. "Dondona", desde 10 do andante, dia do nascimento da galante creança, vivem com o seu coração ungido da mais ardente alegria. O distincto casal, por esse motivo auspicioso, foi alvo de calorosas manifestações de affecto dos seus amigos e collegas. Fazemos os melhores votos ao Altissimo para que a engraçadinha Enilde tenha um bonito e brilhante futuro. Gratos pela delicada participação. Parabens.

Peçanha-15-7-36

José Fróes.

O lavrador no Mez de Agosto

Começa-se a segunda época da plantação do trigo e centeio. Semeia-se feijão, milho e batata. Plantam-se, aipim, cará, e transplanta-se a cebôla.

HORTA—Estando o tempo bastante sêcco e temperado, semeiam-se pepinos, pimenta, maxixe, beringelas, couves, cebolas, tomate, feijão e abobora, xuchús, nabos, batatas dôces e toda a especie de hortaliças de bulho e raizes comestiveis.

JARDIM—Semeiam-se todas as especies de flôres.

POMAR—Começar a sementeira de arvores de fructas. Semeiam-se melões e melancias.

Termina o córte de madeira para construcções.

As plantas que se distinguem pelos seus fructos comestiveis e saborosos são: o abacaxi, a abobora, a beringela, o xuchú, o melão, o tomate e o pepino.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Adquira hoje mesmo, nas bôas pharmacias, um frasco de GOTTAS HEROICAS, para que um espasmo violento, uma dôr agudissima, não surprehenda o amigo, á noite, sem medico..., e sem remedio!

Banco da Lavoura de Minas Geraes

SÉDE: BELLO HORIZONTE—AFF. PENNA, 726

CAIXA POSTAL-144.

AGENCIAS: Bom-Successo, Conselheiro Lafayette, Diamantina, Itabirito, Lima Duarte, Pará de Minas.

Correspondentes em todo o Estado e nas maiores praças do Paiz.—Faz todas as operações bancarias com maxima segurança e rapidez.

Tabella de juros:

Em cc Populares (limite de 10:000$)	6% cc.
" " Limitadas (" " 50:000$)	5% cc.
" " Movimento(" " sem litmite)	3% cc.

DEPOSITOS a prazo fixo:

12 Mezes ou mais	7% cc.
6 Mezes	6% cc.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola

DIAMANTINA — MINAS

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Duarque de Macedo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga se 2$ 00, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

ASSIGNAE e propagae a "Voz de Diamantina"

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL

DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA

DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 10 ás 11 1/2.

2º Expediente, das 13 ás 15 1/2.

Aos sabbados: Das 10 ás 12, expediente unico.

Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola de E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

SANTA CASA

As visitas aos doentes, nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos deletras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio.** ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar, tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VEDRADE?

ZULMA

A MELHOR DAS TINTAS DE ESCREVER

A. C. FRUCTUOSO

Praça do Mercado, 240

CURVELLO—MINAS